

A articulação de novos saberes especializados na reestruturação do ensino superior federal no Brasil: o caso da Universidade Federal do ABC

a) Objeto e objetivos

Atualmente, o papel da Universidade tem sido constantemente questionado face ao contexto de reestruturação produtiva do capitalismo global que coloca o conhecimento como elemento determinante na produção e na acumulação de vantagens diferenciais. Nesse sentido, certas demandas e interesses externos à universidade estão reconfigurando seu papel por meio da legitimação de novos saberes especializados na redefinição organizacional da universidade e na orientação das práticas de ensino e pesquisa. Esses 'novos saberes' são aqueles alheios aos valores e às práticas que definiram a organização histórica da atividade acadêmica e científica (CARLOTTO & GARCIA, 2018). Empiricamente, os saberes que importam a esta pesquisa podem ser exemplificados como a interdisciplinaridade, os estudos sociais da ciência e a economia da inovação (ETZKOWITZ; ZHOU, 2017; GIBBONS et al., 1999) e a gestão de organizações (BLEIKLIE; KOGAN, 2007; MUSSELIN, 2006).

A pesquisa que estou desenvolvendo pretende investigar a articulação desses saberes especializados na estruturação do ensino e da pesquisa no contexto de criação da Universidade Federal do ABC. Portanto, o objeto empírico selecionado se circunscreve a comissão de criação do modelo universitário adotado pela Universidade Federal do ABC. O projeto feito pela comissão responsável pela criação da UFABC tinha como eixo central a definição da identidade institucional da universidade e a elaboração de sua estrutura organizacional e sua arquitetura pedagógica, tendo em vista a inclusão social, o desenvolvimento regional e a inovação tecnológica.

No âmbito da estrutura organizacional, os departamentos das grandes áreas foram abolidos e as responsabilidades acadêmicas foram atribuídas a três centros temáticos, visando 'quebrar barreiras disciplinares', otimizar recursos e promover a interação profissional e o crescimento integrado. Já a arquitetura pedagógica foi estabelecida através do conceito de interdisciplinaridade que orienta a formação em torno de dois ciclos: o bacharelado interdisciplinar, de dois anos, e a formação profissional, em dois ou três anos complementares.

O objetivo principal dessa fase inicial da pesquisa é analisar os mecanismos de governo adotados e que estabeleceram as particularidades institucionais, pedagógicas e científicas do modelo ali implementado, das quais podemos citar: a) mecanismos específicos de gestão organizacional, b) uma estrutura institucional que extinguiu os departamentos e os colegiados deliberativos locais e consagrou centros de ensino e pesquisa interdisciplinares, e c) princípios constitutivos da concepção dos Bacharelados Interdisciplinares (BI), em correspondência com a produção de pesquisas de caráter transdisciplinar.

b) Metodologia

Considerando a necessidade de indagar em que medida as transformações propostas pelas recentes reformas universitárias, em nível global e nacional, são orientadas por demandas externas ao campo universitário, de modo a modificar o papel e o lugar da universidade na sociedade contemporânea, a pesquisa deve identificar essas transformações e analisar seu processo de gênese e de implementação. Para tanto, a compreensão dessas transformações depende de sua análise no contexto internacional, seguida de uma avaliação do contexto brasileiro e do caso da UFABC,

em particular. Como procedimento analítico inicial, proponho o balanço da revisão e avaliação da literatura sociológica e histórica sobre as instituições de ensino superior na contemporaneidade por meio de três eixos inter-relacionados: (a) as reformas universitárias em perspectiva nacional e internacional; (b) inovação dos mecanismos de gestão e das estruturas acadêmico-pedagógicas das universidades; (c) impacto dos usos sociais da ciência e as novas formas de produção do conhecimento na universidade.

Já para averiguar empiricamente a aplicação desses saberes ao modelo concebido e implementado na UFABC será preciso um exame das características dos mecanismos de estruturação institucional, pedagógico e científico da instituição. Desta forma, a análise dos documentos norteadores e estruturadores desse modelo será determinante para identificar e descrever sua base discursiva, de modo a verificar a forma pela qual esses novos saberes especializados são mobilizados e legitimados nesse modelo. Para esta etapa da pesquisa foram selecionados dois conjuntos de materiais para análise. Por um lado, documentos e textos de instituições, gestores e cientistas que atuaram nas discussões em torno das recentes reformas universitárias levadas a cabo no Brasil. Por outro lado, foram selecionados os documentos produzidos pelas instâncias administrativas da própria Universidade Federal do ABC (Pró-reitorias, Conselho Universitário, Assembleia Universitária, Congregações, Colegiados e Centros Interdisciplinares).

c) Hipóteses

A hipótese mais geral da pesquisa sugere, por um lado, que há uma reestruturação global dos sistemas de ensino superior nacionais, desencadeadas com o aprofundamento do neoliberalismo a partir da década de 1990, e que tem levado às transformações na instituição universitária e no seu funcionamento. Tais modificações estariam provocando uma redefinição do papel da universidade, desafiando sua autonomia e rearticulando o ensino e a pesquisa de acordo com demandas externas ao campo universitário e científico. Por outro lado, por mais que os objetivos e metas das diversas reformas universitárias implementadas em diferentes países compartilhem determinadas diretrizes, essas reformas guardam dinâmicas e características próprias de seu contexto nacional específico (MUSSELIN, 2009). Nesse sentido, pretendo verificar de que maneira o modelo particular da UFABC se apropria (ou não) dos projetos reformadores contemporâneos, em especial dos modelos anglo-saxão e europeu, tendo em perspectiva suas especificidades e/ou complementaridades.

A hipótese mais específica dessa etapa considera que o modelo aplicado à UFABC, ao passo que corresponde às tendências internacionais de reestruturação universitária, articula a aplicação de saberes especializados aos arranjos institucionais, acadêmicos e pedagógicos da universidade, sendo caracterizado (1) por uma estrutura institucional baseada na ideia de “organização”, com relativo grau de centralização e gerenciamento de metas por objetivos e resultados (BLEIKLIE e KOGAN, 2007); (2) por uma reorganização do corpo docente pautada por maior controle do trabalho acadêmico e maior estímulo ao engajamento em atividades de pesquisa; e (3) pela adoção do novo modo de produção do conhecimento baseado na transdisciplinaridade e na importância de se considerar o contexto de aplicação do conhecimento (CARLOTTO, GARCIA, 2018; GIBBONS et al., 1997).

d) Referências bibliográficas sintéticas

BLEIKLIE, Ivar; KOGAN, Maurice. Organization and Governance of Universities. Higher Education Policy, 20, pp. 477–493, 2007.

CARLOTTO, Maria Caraméz; GARCIA, Sylvia Gemignani. Novos saberes, novas hierarquias: disputas contemporâneas em torno da profissão acadêmica. Rev. bras. Ci. Soc. , vol.33, n.96, 2018.

ETZKOWITZ, Henry; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. Estudos Avançados, V.31, n. 90. P.23-47. 2017.

GIBBONS, Michael, LIMOGES, Camille; NOWOTNY, SCHWARTZMAN, Simon; SCOTT, Peter; TROW, Martin. La nueva producción del conocimiento: la dinámica de la ciencia y la investigación en las sociedades contemporâneas. Barcelona: Ediciones pomares – corredor, 1997.

GUMPORT, Patricia. Sociology of Higher Education. Contribution and their contexts. Baltimore: The Johns Hopkins University Press. 2007.

MUSSELIN, Christine. « Les réformes des universités en Europe : des orientations comparables, mais des déclinaisons nationales », Revue du MAUSS, vol. 33, no. 1, 2009, pp. 69-91.